

HIPOPLASIA DE ESMALTE EM CADELA – RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

SOUZA; Camila Vêber de¹, LOPES; Isabela Barbosa², CARVALHO; Joyce Katiuccia Medeiros Ramos³

RESUMO

A hipoplasia de esmalte dentário se caracteriza por uma formação defeituosa ou incompleta da matriz orgânica do esmalte, podendo haver a exposição dos túbulos dentinários, dentina e polpa, causando dor e predispondo ao desenvolvimento de fraturas, abscessos e acúmulo de cálculo, afetando tanto a dentição decídua quanto a permanente dos cães. Destacam-se, na sua etiologia, fatores como: infecções, deficiências nutricionais crônicas, uso de certos medicamentos, hereditariedade e traumas. O prognóstico é favorável, desde que o tratamento odontológico seja estabelecido. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de hipoplasia de esmalte, diagnosticado tardiamente. Foi atendida pelo serviço especializado de odontologia veterinária, um canino, fêmea, da raça Yorkshire terrier, de 5 anos de idade, com histórico de hiporexia, halitose e agressividade, o que impedia a avaliação minuciosa da cavidade oral. Foi observada irregularidade nos dentes, suspeitando-se de hipoplasia de esmalte. Após a realização do exame radiográfico da cavidade oral, com o animal anestesiado, foi possível avaliar e confirmar a hipoplasia de esmalte na maioria dos dentes, associada à doença periodontal de grau 4 em alguns dentes, com mobilidade e gengivite. Os dentes acometidos pela doença periodontal foram extraídos e os alvéolos foram suturados com fio absorvível Poliglactina em pontos simples e separados. Além disso, foi realizada a restauração dos dentes hipoplásicos, visando o fortalecimento e a proteção da polpa, evitando possíveis fraturas patológicas. O animal, no pós-operatório, apresentou-se dócil, evidenciando que a agressividade estava relacionada com a dor. Conclui-se, portanto, que a hipoplasia de esmalte, quando diagnosticada tardiamente, pode contribuir para o desenvolvimento de alterações comportamentais e de doenças periodontais, sendo essencial o tratamento odontológico para a resolução clínica e garantir o bem-estar dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Cavidade oral, Doença periodontal, Odontologia veterinária

¹ Universidade Católica Dom Bosco, ra158288@ucdb.br

² Universidade Católica Dom Bosco, rf4511@ucdb.br

³ Universidade Católica Dom Bosco,